



ATIVIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS – CIÊNCIAS

ESCOLA: _____
ALUNO(A): _____ Nº _____
8º ANO: _____ PROF.: _____ DATA: ____/____/2020

DROGAS PSICOATIVAS

O QUE SÃO DROGAS?

De maneira generalizada, as drogas consideradas substâncias psicoativas são aquelas utilizadas para produzir alterações nas sensações, no grau de consciência ou no estado emocional, de forma intencional ou não. As alterações causadas por essas substâncias variam de acordo com as características da pessoa que as usa, de qual droga é utilizada, em que quantidade, do efeito que se espera e das circunstâncias em que ela é consumida. Em nossa sociedade, apenas poucas substâncias extremamente perigosas são consideradas drogas. Com frequência, consideramos drogas os produtos ilegais, como a maconha, a cocaína e o crack; porém, do ponto de vista da saúde, muitas substâncias legalizadas podem ser igualmente perigosas, como o álcool, por exemplo. De acordo com o critério de legalidade, podemos identificar dois grandes grupos de drogas: as lícitas e as ilícitas.



QUE TIPOS DE DROGAS EXISTEM E QUE EFEITOS ELAS PROVOCAM?

As drogas atuam no cérebro afetando a atividade mental, sendo, por essa razão, denominadas psicoativas. Basicamente, elas são de três tipos, os quais particularizamos a seguir.

Drogas depressoras

São drogas que diminuem a atividade mental. Tais drogas afetam o cérebro, fazendo com que ele funcione de forma mais lenta. Elas diminuem a atenção, a concentração, a tensão emocional e a capacidade intelectual. Exemplos: ansiolíticos (tranquilizantes), álcool, inalantes (cola) e narcóticos (morfina, heroína).



Drogas estimulantes

São drogas que aumentam a atividade mental. Essas substâncias afetam o cérebro, fazendo com que ele funcione de forma mais acelerada. Exemplos: cafeína, tabaco, anfetaminas, cocaína e crack. As anfetaminas, assim como os outros estimulantes, costumam ser utilizadas para se obter um estado de euforia, a fim de se manter acordado por longos períodos de tempo ou para diminuir o apetite. Podem ser utilizadas, ainda, como medicação para déficit de atenção e doenças neurológicas.

Drogas alucinógenas (ou psicodislépticas)

Drogas que alteram a percepção são chamadas de substâncias alucinógenas (ou psicodislépticas). Exemplos: LSD, ecstasy, maconha e outras substâncias derivadas de plantas ou cogumelos (ayahuasca, ibogaína, sálvia, mescalina, psilocibina etc.). Cada usuário, com suas características biológicas (físicas) e psicológicas, tende a apresentar reações diversas sob a ação de drogas. São extremamente importantes o estado emocional do usuário e suas expectativas com relação à droga no momento do uso. O ambiente também influencia o tipo de reação que a droga pode produzir. Dessa maneira, o local, as pessoas e o contexto no qual o uso acontece podem interferir nos efeitos causados.

O CONCEITO DE PREVENÇÃO.

A prevenção de danos e riscos e a promoção de saúde, embora andem juntas e se complementem, quando se trata do assunto drogas, elas não são sinônimas. A prevenção do uso de álcool, tabaco e outras drogas, como um dos eixos da promoção de saúde, é base das políticas nacionais de saúde. Assim, por meio de estratégias de promoção de saúde, é possível prevenir o início do consumo de drogas ou sua manutenção.

A PREVENÇÃO COMO INTERVENÇÃO EM FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO AO USO DE DROGAS.

adolescência é considerada a fase de maior risco para o início do consumo de drogas. Note, porém, que nem todos os jovens usam ou abusam de drogas. Não existe, evidentemente, uma regra que defina quem irá se tornar consumidor ou dependente de drogas, mas há fatores de ordem biológica, psicológica e social que aumentam ou diminuem a chance de isso acontecer. No meio científico, os estudiosos no assunto concordam que o uso e o abuso de substâncias psicotrópicas é multifatorial e que os principais fatores envolvidos são curiosidade, obtenção de prazer, influência do grupo, pressão social, baixa autoestima e dinâmica familiar. Nesse contexto, as escolhas feitas por nós estarão sujeitas a inúmeros fatores, externos e internos, que, no balanço final, irão gerar uma atitude diante da decisão de consumir ou não drogas. No âmbito da prevenção primária, fatores de risco são aqueles que aumentam a chance de ocorrer o início do uso de drogas. Os fatores de proteção são, por sua vez, aqueles que reduzem os riscos desse uso ocorrer. Você pode compreender a dinâmica desses conceitos por meio de uma metáfora. Imagine uma balança de dois pratos com, de um lado, o peso do risco e, de outro, o peso da proteção. Essa situação pode ser comparada ao uso de drogas; a determinação do consumo pode ser norteadada pelo lado mais pesado da balança. Caso o lado mais pesado seja o da proteção, é possível que o consumo prejudicial de drogas não aconteça.



QUESTÕES

1 - (PAAE2013) Os estudos mais recentes mostram que 61% dos acidentes de trânsito, o condutor havia ingerido bebida alcoólica. Por isso, é muito importante conscientizar as pessoas que bebida e direção não combinam, As estatísticas mostram como resultado dessa mistura, 28 mil mortos por ano e 199 mil pessoas feridas. Geralmente, quem bebe e acha que tem condições de dirigir pensa que o álcool não influencia em sua habilidade como motorista. A combinação de bebida alcoólica e direção é perigosa, porque:

- A) acelera o funcionamento do corpo.
- B) deixa os reflexos mais lentos.
- C) melhora a coordenação motora.
- D) provoca estado de euforia.

2 - (UFT-TO) Pesquisas recentes com jovens entre 14 anos e 19 anos –classes A e B – apontam que boa parte deles revela um padrão de consumo de álcool considerado de risco pela Organização Mundial de Saúde (OMS).É INCORRETO afirmar que, entre as possíveis consequências do uso abusivo e prolongado do álcool, se inclui:

- A) alteração da função hepática.
- B) alteração dos batimentos cardíacos.
- C) aumento da capacidade de concentração.
- D) aumento da potência sexual.

3 - Adolescentes em crise de identidade, que estão em busca de autoafirmação, anseiam pertencer à turma mais popular de colégio. Alguns deles, incentivados pelos colegas, embarcam numa longa e perigosa viagem. A porta de entrada costuma ser o álcool, no percurso passam pela maconha e geralmente terminam em cocaína ou crack. Mas o que esses jovens não imaginam é que o caminho de volta não é tão sedutor quanto o a ida, pelo contrário, é penoso, árduo. “O retorno é possível, mas o melhor é não comprar o bilhete de ida”, recomenda M.S, 25 anos, ex - dependente químico.A etapa mais difícil de recuperação de um dependente químico geralmente é a:

- A) busca por chances de estudo.
- B) regularização da dieta.
- C) renovação do seu vestuário.
- D) volta ao convívio social.

4 - (Saresp) Um dos perigos com relação ao uso contínuo de drogas medicamentosas sem acompanhamento médico é que:

- A) muitos remédios criam dependências psíquica e física.
- B) nem todos os remédios apresentam uma bula fácil de ser entendida. C)vários medicamentos podem servir para a mesma doença, o que às vezes, confunde as pessoas.
- C) os medicamentos, ao curarem uma doença, sempre provocam outras.